

Projeto "Sentindo a Água"

Adriana M S Geraldo

Fernanda D F Rodrigues

Juliana A Ribeiro

CEMEI "Aracy II Casa Azul"

Resumo

O presente projeto foi desenvolvido em um Centro Municipal de Educação Infantil, com duas salas de sexta fase e uma sala de quinta fase. Buscamos com este trabalho, juntamente com as crianças, descobrir, investigar e ampliar o conhecimento sobre a água, seus estados físicos, características e transformações utilizando para tanto os órgãos dos sentidos. Utilizamos levantamento de hipóteses, registros das considerações prévias das crianças e dos experimentos realizados.

Desenvolvimento

O projeto iniciou-se com o levantamento de hipóteses das crianças para uma definição de água, suas características principais e seus usos pelos seres vivos. Fizemos a confecção de cartazes com as considerações e respostas das crianças sobre as características da água e motivos de seu uso consciente. E, a partir destes, iniciamos os experimentos que comprovarão ou negarão as hipóteses levantadas.

O livro "A última gota" (DIEGO, 2008), que trata da escassez da água, foi utilizado paralelamente às atividades do projeto, por se tratar de uma leitura longa, servindo de atividade complementar. A partir desta leitura, as crianças realizaram um trabalho também, em etapas, sobre o livro, ilustrando e fazendo recortes. Além da leitura, houve experimentos que desenvolvidos da seguinte maneira:

Para utilização dos órgãos do sentido da visão, os olhos, questionamos a cor da água tendo como objetivo descobrir que água potável limpa não tem cor. Utilizamos tinta guache em três diferentes cores, copos de vidro transparentes, colheres, um copo de leite e uma colher de café.

Em outro momento, durante o experimento do órgão do tato, a pele, tocamos a água em diferentes estados físicos e temperaturas. Conversaremos sobre a sensibilidade da pele para perceber estas características. Dividiremos a sala em três grupos e cada uma de nós ficará responsável por um deles. Apresentaremos a cada grupo: água quente e uma tampa, gelo e água em temperatura ambiente. Dentre outras possibilidades que as crianças possam vir a levantar, propomos que as relatassem as sensações ao pegar o gelo, ao sentir o vapor saído da água quente e a tentativa de "segurar" água. Em todos os momentos solicitamos que as crianças registrassem suas impressões e os órgãos utilizados.

Para explorarmos o sentido do paladar, fizemos uma mistura de água com sal, outra de água com açúcar e uma terceira de água, sal e açúcar que constitui o "soro caseiro". Assim como nos outros casos, a criança experimentou, registrou o órgão do sentido utilizado para ter a sensação e a forma como viram a experiência.

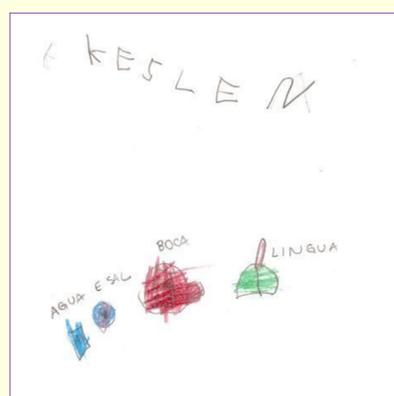
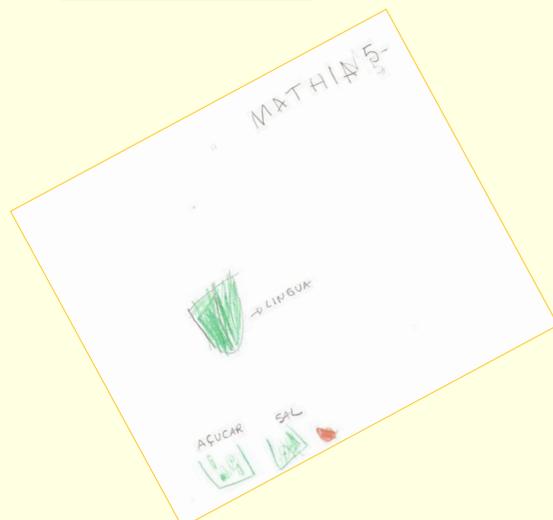
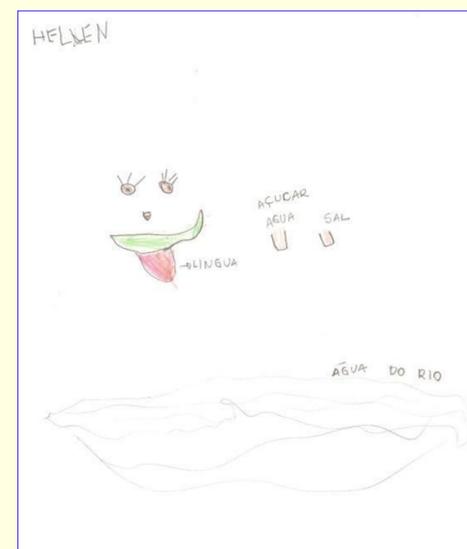
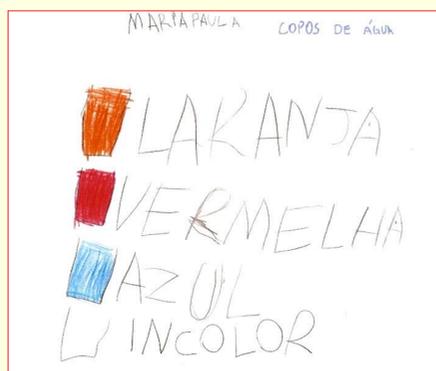
Objetivos gerais

Descobrir, investigar e ampliar o conhecimento sobre a água, seus estados físicos, características e transformações utilizando para tanto os órgãos dos sentidos.

Resultados

Este projeto nos auxiliou no processo de ensino e aprendizagem dos aspectos da água e de alguns valores sobre seu uso e conservação, isso porque as crianças trouxeram considerações importantes a respeito da temática e também sugestões sobre um futuro melhor.

Realizar experimentos junto às crianças e, neste caso, permitir que elas os "sintam" colaborou para que as crianças pudessem levantar hipóteses, testá-las, afirmá-las ou negá-las e construir um novo conhecimento. No caso específico dos sentidos e das características físicas da água, realizar estes experimentos permitiu discutir e (re) construir conceitos junto às crianças, bem como explicar funcionalidades ao mesmo tempo em que estas eram provadas. E tudo isso torna o processo de ensino aprendizado mais interessante e relevante.



APOIO